



LEGENDA

ÍNDICE DE SENSIBILIDADE AMBIENTAL

IMPACTOS

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS	FASE	P	I	O
01 - Alteração do Valor das Propriedades	NÃO MAPEÁVEL			
02 - Geração de Expectativas Favoráveis	NÃO MAPEÁVEL			
03 - Geração de Expectativas Desfavoráveis	NÃO MAPEÁVEL			
04 - Alteração da Qualidade de Vida	MP	↓	↓	↓
05 - Atração de Empreendimentos Informais	MP	↓	↓	↓
06 - Aumento da Massa Salarial	NÃO MAPEÁVEL			
07 - Aumento do Risco de Acidentes Rodoviários	MP	↓	↓	↓
08 - Aumento no Índice das Doenças de Propagação Vetorial	MP	↓	↓	↓
09 - Aumento no Índice de DST e AIDS e outras Doenças	MP	↓	↓	↓
10 - Incremento da Arrecadação Tributária	NÃO MAPEÁVEL			
11 - Interferência em Comunidades Indígenas	MP	↓	↓	↓
12 - Interferência em Comunidades Quilombolas	MP	↓	↓	↓
13 - Interrupção de Vias de Acesso	MP	↓	↓	↓
14 - Perda de Áreas Produtivas e Benéficas	NÃO MAPEÁVEL			
15 - Sobrecarga sobre a Infraestrutura e Serviços	MP	↓	↓	↓
16 - Perda de Cobertura Vegetal	MP	↓	↓	↓
17 - Fragmentação da Biocenoze	MP	↓	↓	↓
18 - Atração da Fauna Sinantrópica	MP	↓	↓	↓
19 - Alteração nos Habitats Naturais	MP	↓	↓	↓
20 - Aumento da Caça	MP	↓	↓	↓
21 - Afugentamento da Fauna	MP	↓	↓	↓
22 - Risco de Acidentes com a Fauna	MP	↓	↓	↓
23 - Aumento do Risco de Acidentes Causados por Animais Peçonhentos	MP	↓	↓	↓
24 - Indução de Processos Erosivos	MP	↓	↓	↓
25 - Interferência com Atividades Minerárias	MP	↓	↓	↓
26 - Risco de Alteração de Sítios Arqueológicos	MP	↓	↓	↓
27 - Risco de Interferência em Eventuais Sítios Paleontológicos	MP	↓	↓	↓
28 - Aumento da Oferta de Energia	NÃO MAPEÁVEL			
29 - Aumento da Confiabilidade do Sistema Elétrico	NÃO MAPEÁVEL			
30 - Degradação da Paisagem Cênica	MP	↓	↓	↓
31 - Perda de Indivíduos da Avifauna	MP	↓	↓	↓
32 - Risco de Acidente Elétrico	MP	↓	↓	↓
33 - Restrição à Adoção de Técnicas de Manejo Agrícola	MP	↓	↓	↓

NOTAS:
 FASES DO EMPREENDIMENTO: (P) PLANEJAMENTO, (I) IMPLANTANDO E (O) OPERAÇÃO
 SIGNIFICÂNCIA: (MP) MUITO PEQUENA, (P) PEQUENA, (M) MÉDIA
 ABRANGÊNCIA: DELIMITADA NO DESENHO
 ↑ IMPACTO POSITIVO ↓ IMPACTO NEGATIVO

PROGRAMAS AMBIENTAIS	IMPACTOS ASSOCIADOS
Programa de Acompanhamento dos Processos Minerários	25
Programa de Instituição da Falsa de Serviço	01.03
Programa de Proteção Arqueológica	26
Plano Ambiental para a Construção	04.07.08.09.13.15.18.20.31
Programa de Gestão Ambiental	04.07.08.09.13.15.18.20
Programa de Prevenção e Controle de Processos Erosivos	24
Programa de Recuperação de Áreas Degradadas	16.23
Programa de Preservação de Sítios Paleontológicos	27
Programa de Saneamento de Vegetação	16.17
Programa de Segurança do Trabalho e Mobilidade Urbana	7.15
Programa de Monitoramento de Flora	16.17
Programa de Conservação da Flora (Germoplasma)	16.17
Programa de Monitoramento de Fauna	19.20.21.22.23
Programa de Regulação e Manejo de Fauna	19.20.21.22.23
Programa de Prevenção de Acidentes com a Fauna	19.20.21.22.23.31
Programa de Vigilância Epidemiológica	09
Programa de Educação Ambiental	11.12.18.20
Subprograma de Educação Ambiental para Trabalhadores	3.7.8.9.20
Programa de Comunicação Social	01.02.03.05.06.07.09.11.13.14.23.32.33
Subprograma de Comunicação Social para Povos Indígenas	3.04.07.11.13
Programa de Ação para as Comunidades Quilombolas	3.04.07.12.13
Programa de Compensação Ambiental	16.17

CONVENÇÕES

ESTRADA PAVIMENTADA	—
ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO	- - - - -
TRAFEGO PERMANENTE	—
ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO	- - - - -
TRAFEGO PERIÓDICO	- - - - -
PREFEIO DE ESTRADA	—
CAMINHO	- - - - -
FERROVIA	—
PONTE	—
LIMITE INTERMUNICIPAL	- - - - -
LIMITE INTERESTADUAL	- - - - -
LINHA DE TRANSMISSÃO (EXISTENTE)	—
ÁREA URBANA	—
SEDE MUNICIPAL / LOCALIDADES	—
CAMPO DE POUZO	—
CURSO D'ÁGUA / BARRAGEM	—
TERRENO SUJEITO A INUNDAÇÃO	—
DIREÇÃO DO FLUXO D'ÁGUA	—
IGREJA / ESCOLA / CEMITÉRIO	—
Ocupação Humana	—
CONVENÇÕES ADICIONAIS	—
TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO	—
VÉRTICE DA LT	—
LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO (PARA COM 100M DE LARGURA)	—

PLANTA DE SITUAÇÃO

MAPA DE DETALHE

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

REFERÊNCIAS

- Cartas topográficas do IBGE e da DSG, nas escalas 1:250.000, 1:100.000 e 1:50.000; Revisão da malha viária e identificação de novas localidades a partir de mapas rodoviários estaduais do DNI; Atualização da hidrografia e malha viária a partir da interpretação visual de imagens Landsat 5 TM e consultas ao programa Google Earth.
- Ilustração 14 - Síntese do Meio Físico; Ilustração 15 - Cobertura Vegetal, Uso e Ocupação das Terras; Ilustração 17 - Unidades de Conservação, Áreas Prioritárias e Corredores Ecológicos; Ilustração 20 - Sensibilidade Ambiental; APP; IPHAN; CPRM; ICMBio-CECIV; FUNAI; Campanha de Campo 2009.

Escala Gráfica

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
 Datum Horizontal: SAD-69
 Origem da quilômetros UTM: "Equador e Meridiano 57°W, de Gr." acrescidas as constantes 10.000m e 500km, respectivamente.

ie madeira
 INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA DO MADEIRA

Cartografia Digital	BMP INFO	Data	Março/2010
Projeto	Consórcio Ambiental Madeira	Data	Março/2010
Aprovado	Consórcio Ambiental Madeira	Data	Abril/2010

CONSÓRCIO AMBIENTAL MADEIRA

CURSO D'ÁGUA

CORPO D'ÁGUA / BARRAGEM

TERRENO SUJEITO A INUNDAÇÃO

DIREÇÃO DO FLUXO D'ÁGUA

IGREJA / ESCOLA / CEMITÉRIO

Ocupação Humana

CONVENÇÕES ADICIONAIS

TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO

VÉRTICE DA LT

LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO (PARA COM 100M DE LARGURA)

LT 600kV CC COLETORA PORTO VELHO - ARARAQUARA 2, Nº 01

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA

ILUSTRAÇÃO 21
ESPACIALIZAÇÃO DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

Escala do Original	1:250.000	Data	Abril/2010
Mapa	cc_236_Tema_21_IMPACTOS_C1_F21_FL04.mxd	Folhas	7 e 8/17